

Byron pede apoio à cultura regional

"A vida é curta, a arte longa, a oportunidade furtiva, a experiência enganadora, o julgamento difícil". O pensamento é de Hipócrates, expressado cerca de 400 anos antes de Cristo, mas é citado, agora, pelo candidato ao Senado pelo PSB Byron de Sousa, para demonstrar a sua intenção de defender a cultura em todos os aspectos e setores na Constituinte.

— A conscientização nacional da nossa cultura — diz Byron — é uma das minhas metas prioritárias. Precisamos descentralizar dos grandes centros o incentivo à cultura, a fim de proporcionar o reconhecimento nacional das artes regionais. Para isso, é necessário que seja implantado um ensino obrigatório do nosso folclore, lendas, mitos, danças e músicas, eliminando o academicismo do ensino e utilizando mais a prática.

Byron de Sousa defende também a estimulação da riqueza e a capacidade do povo para uma arte própria e não imitativa, fazendo uso de sutilezas. Para tanto, sugere um melhor sele-



Byron de Souza

cionamento dos profissionais e um aprimoramento dos currículos das faculdades de arte do País.

— O ideal — afirma o candidato do PSB — seria implementar dentro dos ministérios da Cultura e da Educação diretorias compostas por profissionais da área, dotados de currículos incentivadores.